



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Eficácia Dos Probióticos *Saccharomyces Boulardii* E *Bacillus Cereus* Em Recém-nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso Na Prevenção De Enterocolite Necrosante.

Universidade Positivo- Hospital Do Trabalhador. Curitiba-parana. Cristoka@livemail.com

Autores: CRISTINA OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); JULIANA BUCANEVE (UNIVERSIDADE POSITIVO); JULIANA MONTALVÃO (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS FREDERICO OLDENBURG (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução: Os probióticos têm se mostrado favoráveis no estabelecimento da flora intestinal do recém-nascido de muito baixo peso (RNMBP), pois têm a função de colonizar o intestino e protegê-lo contra a enterocolite necrosante (ECN). Objetivo: Avaliar e comparar a eficácia dos probióticos *Bacillus cereus* (BC) e *Sacharomices boulardii* (SB) em RNMBP (<1500g), na prevenção de ECN. Métodos: Estudo prospectivo controlado, randomizado simples cego, em RNMBP. Foram divididos em 3 grupos: BC (n=10), SB (n=3) e grupo controle (n=42), que não recebeu probiótico. A suplementação foi feita do 7º dia de vida até recém-nascido atingir idade gestacional corrigida de no mínimo 35 semanas. Resultados: Três RNMBP que usaram SB foram excluídos do estudo por desenvolverem sepse. Assim, a suplementação foi suspensa, e os dados não foram analisados. No perfil clínico, houve significância de gênero com $p=0,017$ em que 72,4% dos RNMBP do grupo controle eram do sexo masculino e 30% no grupo BC. Nas características clínicas maternas, os dois grupos diferiram apenas com relação ao uso de corticoide antenatal (2,8 % das mães do grupo controle utilizaram e 20% no grupo de estudo; $p=0,008$). A análise de grande parte das variáveis não demonstrou diferença entre os dois grupos estudados, porém, nosso estudo mostrou que o probiótico BC foi eficaz na redução da mortalidade dos RNMBP que usaram a substância (0%), comparado com o grupo controle (22,2%). Além disso, 13,9% do grupo controle desenvolveu NEC grau II (5 RNMBP de 42) e apenas 1 RNMBP do grupo que usou BC apresentou a doença, correspondendo a 10%. Conclusão: Apesar de ter havido diferença em números absolutos no desenvolvimento da ECN entre o grupo controle e grupo de estudo que utilizou BC, não houve significância estatística, devido ao tamanho da amostra do grupo de estudo. Estudos apontam o efeito protetor do corticóide antenatal e dos probióticos para o desenvolvimento de ECN, porém se faz necessário mais estudos.